



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**  
**Conselho Superior**

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

**RESOLUÇÃO Nº 093/2018, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018.**

*Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Pós-Graduação Lato Sensu Informática na Educação – Campus Poços de Caldas.*

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais em reunião realizada na data de 20 de dezembro de 2018, **RESOLVE:**

**Art.1º – Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Pós-Graduação Lato Sensu Informática na Educação – Campus Poços de Caldas.

**Art.2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 20 de dezembro de 2018.

**Marcelo Bregagnoli**  
**Presidente do Conselho Superior**  
**IFSULDEMINAS**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação  
*Lato Sensu* Informática na Educação**

**POÇOS DE CALDAS - MG  
AGOSTO/2018**

**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
Rossieli Soares da Silva

**SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Romero Portella Raposo Filho

**REITOR DO IFSULDEMINAS**  
Marcelo Bregagnoli

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
Flávio Henrique Calheiros Casimiro

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**  
Giovane José da Silva

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**  
Cleber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**CONSELHO SUPERIOR**

**Presidente**

Marcelo Bregagnoli

**Representantes dos Diretores-gerais dos Campi**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

**Representante do Ministério da Educação**

Eduardo Antônio Modena

**Representantes do Corpo Docente**

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Lucas Barbosa Pelissari, Fernando Carlos Scheffer Machado

**Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

**Representantes do Corpo Discente**

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

**Representantes dos Egressos**

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

**Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

**Representantes do Setor Público ou Estatais**

Cássio Antônio Fernandes  
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

**Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

## DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

### **Campus Inconfidentes**

Luiz Flávio Reis Fernandes

### **Campus Machado**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

### **Campus Muzambinho**

Renato Aparecido de Souza

### **Campus Passos**

João Paulo de Toledo Gomes

### **Campus Poços de Caldas**

Thiago Caproni Tavares

### **Campus Pouso Alegre**

Mariana Felicetti Rezende

### **Campus Avançado Carmo de Minas**

João Olympio de Araújo Neto

### **Campus Avançado Três Corações**

Francisco Vítor de Paula

## **COORDENADOR (A) DO CURSO**

Paulo Muniz de Ávila

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE  
MINAS GERAIS**

**EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO**

**Douglas Fabiano de Sousa Nunes**

Docente

**Giselle Cristina Cardoso**

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

**Lorena Temponi Boechat**

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

**Mateus dos Santos**

Docente

**Nathália Luiz de Freitas**

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

**Paulo Muniz de Ávila**

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

**Ricardo Ramos de Oliveira**

Docente

**Vagno Emygdio Machado Dias**

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

**Viviane Cristina Garcia de Stefani**

Docente e membro do Núcleo Docente Estruturante

**APOIO**

**Mateus dos Santos**

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

**Berenice Maria Rocha Santoro**

Pedagoga

## Sumário

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>8</b>
1.1 IFSULDEMINAS - REITORIA.....	8
1.2 IFSULDEMINAS – ENTIDADE MANTENEDORA .....	8
1.3 IFSULDEMINAS - CAMPUS POÇOS DE CALDAS .....	8
<b>2. DADOS GERAIS DO CURSO .....</b>	<b>9</b>
<b>3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS .....</b>	<b>9</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS.....</b>	<b>11</b>
<b>5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>14</b>
<b>6. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>14</b>
<b>7. OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>16</b>
7.1 OBJETIVO GERAL .....	16
7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	16
<b>8. FORMAS DE ACESSO.....</b>	<b>16</b>
<b>9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>17</b>
<b>11. EMENTÁRIO .....</b>	<b>17</b>
1º SEMESTRE .....	17
2º SEMESTRE .....	21
3º SEMESTRE .....	24
<b>12. METODOLOGIA .....</b>	<b>27</b>
<b>13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....</b>	<b>28</b>
13.1. DA FREQUÊNCIA.....	29
13.2. DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR E DA APROVAÇÃO .....	30
13.3. TRANCAMENTO DE MATRÍCULA .....	30
<b>14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....</b>	<b>31</b>
<b>15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....</b>	<b>31</b>
<b>16. APOIO AO DISCENTE.....</b>	<b>32</b>
16.1 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COM TRANSTORNOS GLOBAIS .....	32
16.2. ATIVIDADES DE TUTORIA – EAD .....	34
<b>17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....</b>	<b>34</b>
<b>18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>35</b>
<b>19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO .....</b>	<b>35</b>
<b>20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>37</b>
20.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	37
20.2. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE .....	37
20.3. ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A).....	38

20.4. CORPO DOCENTE .....	40
20.5. CORPO ADMINISTRATIVO.....	42
<b>21. INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>44</b>
21.1. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	44
21.2. LABORATÓRIOS .....	45
<b>22. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....</b>	<b>46</b>
<b>23. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....</b>	<b>46</b>
<b>24. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>47</b>
<b>25. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>48</b>



## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 IFSULDEMINAS - Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço	Avenida Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	faleconosco@ifsuldeminas.edu.br / reitoria@ifsuldeminas.edu.br

### 1.2 IFSULDEMINAS – Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Eline Neves Braga Nascimento
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	gabinetesetec@mec.gov.br

### 1.3 IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas		
CNPJ	10.648.539/0009-62		
Nome do Dirigente	Thiago Caproni Tavares		
E-mail	thiago.tavares@ifsuldeminas.edu.br		
Endereço do Instituto	Rua Dirce Pereira Rosa, 300, Poços de Caldas, MG		
Bairro	Jardim Esperança		
Cidade	Poços de Caldas	UF MG	CEP 37713-100
Fone –fax	(35) 3713-5120		

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso	Informática na Educação.
Tipo	Distância.
Modalidade	Lato Sensu.
Eixo Tecnológico	Tecnologia Educacional.
Local de Funcionamento	IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas - Rua Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança.
Ano de Implantação	2018.
Habilitação	Especialista em Informática na Educação.
Turnos de Funcionamento	Preferencialmente aos sábados.
Número de Vagas Oferecidas	60 vagas para cada campus ofertante (Poços de Caldas e São João da Boa Vista).
Forma de ingresso	Editais específicos.
Requisitos de Acesso	Curso Superior Concluído.
Duração do Curso	Três semestres.
Periodicidade de oferta	A cada dois anos.
Estágio Supervisionado	
Carga Horária total	480 horas.
Ato Autorizativo	
Portaria de Reconhecimento	RESOLUÇÃO Nº 098/2014, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014

## 3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

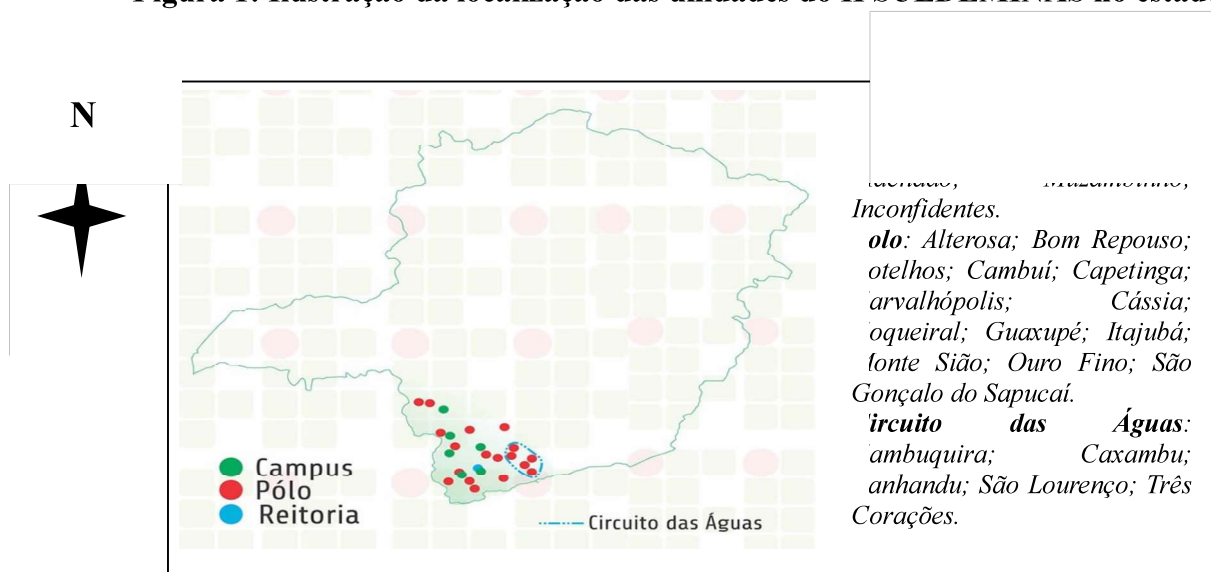
O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, científica e tecnológica, de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada Campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas (Figura 1) se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes;
- Campus Machado;
- Campus Muzambinho;
- Campus Passos;
- Campus Poços de Caldas;
- Campus Pouso Alegre;
- Campus Avançado Carmo de Minas;
- Campus Avançado Três Corações;
- Reitoria em Pouso Alegre.

**Figura 1: Ilustração da localização das unidades do IFSULDEMINAS no estado de**



A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos Campus Passos, Campus Poços de Caldas e Campus Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os Campus Avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

Atualmente, o IFSULDEMINAS oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos subsequentes, cursos superiores (de tecnologia, bacharelado e licenciatura) e de pós-graduação *lato sensu*, tanto na modalidade presencial quanto à distância.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS**

A implantação do Campus Poços de Caldas aconteceu em 2010, a partir da iniciativa municipal de transformar a unidade de ensino do Centro Tecnológico de Poços de Caldas, que oferecia cursos técnicos na modalidade subsequente em Meio Ambiente e Eletrotécnica – Automação Industrial, em uma unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Dessa forma, foi assinado um Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações conjuntas entre o IFSULDEMINAS – Campus Machado – e o Município de Poços de Caldas, com a interveniência da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado para a oferta de cursos técnicos, tendo como alvo a comunidade de Poços de Caldas e região. Entretanto, o início da implementação do Campus começou ao final de 2009.

Visando à otimização da manutenção do Centro Tecnológico, cujo suporte pedagógico e administrativo era então provido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Minas Gerais – CEFET-MG – e, ao mesmo tempo, à garantia da ampliação da oferta de cursos técnicos, foram iniciados diálogos junto à reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de federalizar o Centro Tecnológico de Poços de Caldas. Tinha-se a compreensão de que o pertencimento ao IFSULDEMINAS seria promissor, sobretudo, porque tal instituição está em consonância às diretrizes pedagógicas e políticas educacionais do Ministério da Educação, haja vista o plano de expansão da Educação Tecnológica no país, por meio de unidades federais.

Nesse contexto, no dia 27 de dezembro de 2010, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva, em ato solene no Palácio do Planalto, em Brasília, inaugurou oficialmente o Campus Avançado de Poços de Caldas, o qual estava vinculado ao Campus Machado, tendo em vista o processo de transição pelo qual a unidade recém criada deveria passar até se tornar definitivamente um Campus. O primeiro processo seletivo aconteceu em outubro de 2010 para ingresso no primeiro semestre de 2011. Em 2011, o Campus Avançado foi elevado à condição de Campus, desvinculando-se do Campus Machado, mas, somente em abril de 2013, foi publicada a Portaria de funcionamento da unidade. Em janeiro de 2012, foi nomeado o primeiro Diretor-Geral *Pró-Tempore* da Instituição. Finalmente, no ano de 2014, foi concedida ao Campus a UG - Unidade Gestora da instituição, o que proporcionou ao Campus maior autonomia administrativa e financeira em relação à Reitoria.

Em franco processo de expansão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas – funcionou, provisoriamente, à Rua Coronel Virgílio Silva, 1723, Vila Nova. Sua sede definitiva está localizada na Zona Sul da cidade e conta com estrutura para atender a mil e duzentos alunos, contando com o quantitativo de quarenta e cinco servidores técnicos administrativos e sessenta docentes.

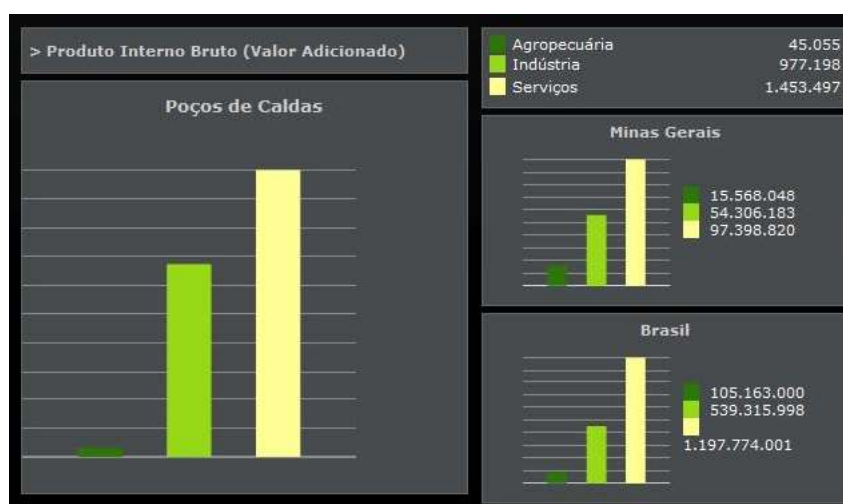
A cidade de Poços de Caldas está localizada em Minas Gerais, estado com 586.528 Km<sup>2</sup> e dividido em 853 municípios, sendo caracterizado pela regionalização e diversidade de sua economia e recursos naturais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2006), a mesorregião do sul de Minas Gerais, onde está localizado o IFSULDEMINAS, é formada por dez microrregiões, 146 municípios e aproximadamente 2,5 milhões de habitantes. A microrregião do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas abrange e influencia diretamente os municípios de Albertina, Andradas, Bandeira do Sul, Botelhos, Caldas, Campestre, Ibitiúra de Minas, Jacutinga, Monte Sião, Ipuiuna, Poços de Caldas e Santa Rita de Caldas.

O município de Poços de Caldas apresenta a maior população da mesorregião Sul/Sudoeste, com 152.435 habitantes e área territorial de 547 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). Sua economia fundamenta-se, primeiramente, no setor de serviços, seguido pela indústria e, por último, pela agropecuária, de acordo com o mesmo padrão estadual e nacional, conforme apresentado pela Figura 2.

Considerando o seu Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – de 0,779 (PNUD, 2010) - 6º melhor de Minas Gerais, bem como a posição populacional e econômica privilegiada na região de que faz parte, a cidade de Poços de Caldas possui um cenário propício ao desenvolvimento bem-sucedido de atividades nos mais diferentes ramos. No que tange ao âmbito educacional, especificamente quanto à educação básica, o município está 7% acima da meta proposta referente ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, de modo a alcançar o indicador de 5,8 no ano de 2011 (INEP, 2012).

No que tange ao ensino de nível técnico, estão instaladas na cidade cinco instituições de ordem privada, e, com relação ao ensino superior, a cidade conta com duas instituições presenciais privadas e duas públicas, sendo uma de natureza estadual e outra federal. Ademais, o Campus Poços de Caldas do IFSULDEMINAS oferece tanto cursos técnicos quanto superiores. Embora haja um número considerável de instituições que oferecem cursos nos níveis técnico e superior no município, tendo em vista a demanda populacional da cidade e da região, tal quantitativo ainda não é capaz de suprir as necessidades educacionais de Poços de Caldas e região.

**Figura 2: Análise da Economia de Poços de Caldas e o cenário estadual e federal.**



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia Estatística – IBGE (2015)

Considerando o cenário nacional relativo à expansão do ensino superior e do ensino de pós-graduação e a condição de Poços de Caldas frente a esse contexto, é imprescindível que a cidade disponha de instituições que ofereçam cursos de qualidade capazes de atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, assim como às demandas da sociedade, em geral. É nessa perspectiva que se inserem as atividades do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

## **5. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

Este curso foi criado a partir da iniciativa de cooperação entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus São João da Boa Vista e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas, com objetivo de ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, dadas as características de proximidade geográfica e afinidade entre os eixos tecnológicos oferecidos pelos Campus. Além disso, visa atender a demanda regional de capacitação de professores de várias áreas, incorporando novas tecnologias na sua atuação didática e pedagógica, visto que essa especialidade não é oferecida na região.

O curso é a distância e será oferecido de forma consecutiva e simultânea nas duas cidades, sendo que cada campus disponibilizará 60 vagas para seleção e ingresso. O corpo docente será compartilhado entre as duas instituições. As regras que regem essas ações serão ratificadas mediante acordo de cooperação.

Essa iniciativa possibilita a troca de experiências entre os Campus, permitindo a criação de grupos de pesquisa, desenvolvimento de projetos integrados de ensino e de extensão, além de capacitação para os servidores.

O programa de Pós-Graduação em Informática na Educação foi idealizado, preferencialmente, para atender à formação continuada de profissionais graduados que atuam na Educação Básica e Superior, independentemente de sua área de formação específica.

## **6. JUSTIFICATIVA**

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia proporcionou a integração entre as unidades de ensino a eles vinculadas. Embora, administrativamente independentes, os Campus atuam de forma articulada com a reitoria no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão. Isso significa que o Instituto é um só trabalhando em conjunto,

tendo como característica principal o pressuposto da união, da unidade em si, dentro de uma proposta integradora.

A ideia desse trabalho em conjunto entre os Campus de um mesmo Instituto, fez com que dois Institutos Federais de Estados diferentes, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pensassem na possibilidade de trabalharem dentro dessa concepção de integração idealizada pela Rede Federal de Educação Científica e Tecnologia, oferecendo cursos tecnológicos em conjunto.

A proximidade dos Institutos, somada aos eixos tecnológicos em comum, estrutura física, equipamentos e laboratórios, quadros administrativos e docentes que se complementam, possibilitam aos dois Institutos trabalhar de forma integrada na oferta de uma pós-graduação na área da tecnologia da informação.

Dessa maneira, a implantação do curso de Especialização *Lato Sensu* em Informática na Educação na região de São João da Boa Vista e Poços de Caldas visa a atender à necessidade crescente do mercado em suprir a escassez de pessoal qualificado na educação a partir dos conhecimentos supracitados.

A propósito, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) preveem a inserção das novas tecnologias na prática docente. Ao lado disso, considerando a exploração dos recursos das novas tecnologias como canal no fazer do ensino/aprendizagem, deve-se pensar a tecnologia educativa como prática comum nos contextos escolares.

A questão das práticas pedagógicas em suas diferentes abordagens é uma preocupação constante do professor envolvido na tarefa do *aprender a fazer* (UNESCO) durante as aulas que envolvem conteúdos de cada disciplina, na sua interface com tecnologias de informação e comunicação (TIC), tanto na educação básica quanto nas outras esferas do sistema educacional.

Voltar-se para o digital e o virtual como espaços pedagógicos consiste em desenvolver a autonomia, a capacidade metacognitiva, o espírito científico, a proatividade, a criatividade e muitas possibilidades de aprendizagem contextualizada, motivada e significativa.

Além do desenvolvimento das habilidades de cada disciplina mediado pelas novas tecnologias, do ponto de vista da formação continuada, o profissional formado no curso de Especialização em Informática na Educação deve estar capacitado para a concepção de projetos, a elaboração de objetos de aprendizagem e a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) à educação, adequadas às necessidades de cada área de conhecimento.



## 7. OBJETIVOS DO CURSO

### 7.1 Objetivo Geral

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Informática na Educação visa a capacitar profissionais da educação a conceber e utilizar projetos educacionais incorporando as Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como Objetos de Aprendizagem Eletrônicos<sup>1</sup>.

### 7.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos voltados para o desenvolvimento do aluno egresso no curso são:

- Estudar os Fundamentos da Educação;
- Tratar conceitualmente Comunicação e Aprendizagem;
- Compreender o Inglês Instrumental como abordagem para práticas didáticas e de pesquisa;
- Conhecer e utilizar Softwares Educacionais existentes para os sistemas operacionais livres;
- Conhecer e aplicar as Tecnologias de Produção audiovisual;
- Analisar e interpretar os indicadores de acessibilidade na escola;
- Conhecer e apropriar-se do *design* instrucional a fim de empregá-lo à concepção de cursos na construção de Objetos de aprendizagem (OAs).;
- Criar projetos de aprendizagem baseados no uso de novas tecnologias;
- Implementar ferramentas computacionais em práticas pedagógicas;
- Capacitar o aluno para a adoção da Metodologia e Pesquisa Científica para fins de produção de Monografia / Artigo.

## 8. FORMAS DE ACESSO

Para ingresso no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Informática na Educação será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior. O ingresso ao curso se fará, a cada dois anos, exclusivamente por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas. O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Resolução CONSUP N° 117/2016 - Regimento Interno da Pós-Graduação no IFSULDEMINAS.

---

1


Objetos de Aprendizagem neste contexto são considerados ferramentas computacionais que auxiliam o professor no desenvolvimento do trabalho pedagógico.

## 9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado no curso de Especialização em Informática na Educação deve ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade seja qual for seu nível de atuação.

Poderá atuar nas mais diversas áreas da educação, incorporando sua graduação ao uso das tecnologias em sala de aula, bem como em outros espaços educacionais.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS</b> Criação: Lei nº 11.892, de 29/12/2008 Campus: Poços de Caldas										Carga Horária do Curso
<b>Matriz Curricular de Curso de Especialização Pós-graduação Lato Sensu</b> Base Legal: Leis 9394/96 e 11.741/2008, Decreto 5154/2004 e Resoluções CNE/CEB nº 002/2012, 006/2012 e 11/2012										<b>480,00</b>
Habilitação Profissional: Especialização em Informática na Educação										
Início:										
	Componente Curricular	Códigos	Teoria/Prática	Nº Prof.	Semanas	Início	Aulas / Semana	Total Aulas	Total Horas	
1º Semestre	Fundamentos da Educação	L1FED	T/P	2	10	1	5,00	50	41,67	
	Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação	L1ITC	T/P	2	10	1	5,00	50	41,67	
	Linguagem e Aprendizagem	L1LAP	T/P	2	5	1	5,00	25	20,83	
	Inglês para Fins Específicos	L1IIN	T/P	2	5	11	5,00	25	20,83	
	TOTAL								150	125,00
2º Semestre	Software Educacional	L2SED	T/P	2	7	1	5,00	35	29,17	
	Produção Audiovisual com Ênfase em Ambientes Virtuais de Aprendizagem	L2PAE	T/P	2	7	1	5,00	35	29,17	
	Tecnologias Assistivas e a Informática na Escola Inclusiva	L2TAE	T/P	2	7	8	5,00	35	29,17	
	Objetos de Aprendizagem	L2OAP	T/P	2	7	8	5,00	35	29,17	
	TOTAL								140	116,67
3º Semestre	Fundamentos do Design Instrucional	L3FDI	T/P	2	10	1	5,00	50	41,67	
	Projetos de Aprendizagem Baseados no Uso de Novas Tecnologias	L3PNT	T/P	2	10	1	5,00	50	41,67	
	Ferramentas Computacionais em Práticas Pedagógicas	L3FCP	T/P	2	4	11	5,00	20	16,67	
	Metodologia e Pesquisa Científica	L3MPC	T/P	2	5	11	5,00	25	20,83	
	TOTAL								120	120,83
TOTAL ACUMULADO DE AULAS								<b>410</b>		
TOTAL ACUMULADO DE HORAS									<b>362,50</b>	
TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO									<b>117,50</b>	
TOTAL GERAL									<b>480,00</b>	
OBSERVAÇÕES: 1. As aulas têm duração de 50 minutos. 2. Curso semestral. 3. Semestres divididos em blocos de semanas, onde "Início" indica a semana que a disciplina inicia dentro do semestre. 4. Trabalho de Conclusão de Curso obrigatório.										

## 11. EMENTÁRIO

### 1º SEMESTRE

<b>L1FED - Fundamentos da Educação</b>	<b>Módulo: 1º</b>
<b>Total de Aulas: 50</b>	<b>Horas: 41,67</b>
<b>Ementa:</b>	

Apresentar ao aluno os conceitos de educação e construção do conhecimento em sala de aula, abordando a compreensão do cunho histórico da educação, o fazer educativo em diferentes concepções e fundamentos epistemológicos, além dos desafios da educação no contexto brasileiro.

**Bibliografia Básica:**

ARANHA, M. L. A. *Filosofia da Educação*. 3 ed. rev. amp. São Paulo: Moderna, 2006.

BRANDÃO, C. R. *O que é Educação*. Brasiliense, 1982.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 24 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

ALVARENGA, A. T.; SOMMERMAN, A.; ALVAREZ, A. M. S. *Congressos Internacionais sobre Transdisciplinaridade: reflexões sobre emergências e convergências de ideias e ideais na direção de uma nova ciência moderna. Saúde e Sociedade*. São Paulo, v.14, n.3, p.9-29, 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902005000300003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902005000300003&script=sci_arttext)> Acesso em: 12/06/2013.

ALVES, R. *Conversas com quem gosta de ensinar: Qualidade total na educação*. 12 ed. Campinas: Papirus, 2010.

BARRETO, R. G. *Discursos, tecnologias, educação*. Rio de Janeiro: Ed UERJ – Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2009.

BECKER, F. *Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos*. In: Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed. 2001. Disponível em: <<http://www.marcelo.sabbatini.com/arquivos/beckerepistemologias.pdf>>. Acesso em 10 out, 2011.

DEWEY, J. *Democracia e educação: introdução à filosofia da educação*. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/hfe/dewey>>. Acesso em: 20 dez, 2011.

**L11TC - Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação** | **Módulo: 1º**

**Total de Aulas: 50** | **Horas: 41,67**

**Ementa:**

Apresentar ao aluno o papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem, junto aos principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. Além disso, discutir a educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada.

**Bibliografia Básica:**

LIMA, A. A. *Fundamentos e Práticas na EaD*. Cuiabá (MT): Universidade Federal de Mato

Grosso, 2012. 62p.

MAIA, C.; MATTAR, J. *ABC da EaD: a educação a distância hoje*. São Paulo: Pearson, 2007.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Cenage Learning, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BEHAR, P. A. (Org.). *Modelos pedagógicos em educação a distância*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FIGUEIREDO, L. M. S.; BARBOSA, M. E. A. *Gestão Acadêmica em EAD*. Rio de Janeiro, 2008.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

PREECE, J. et al. *Design de interação: além da interação homem-computador*. Porto Alegre: Bookman, 2005.

<b>L1LAP - Linguagem e Aprendizagem</b>		<b>Módulo: 1º</b>
<b>Total de Aulas: 25</b>		<b>Horas: 20,83 horas</b>
<b>Ementa:</b>		
Linguagem, Homem e Sociedade. A Linguagem na Aprendizagem e a Aprendizagem na Linguagem. Educação como ato discursivo. Linguagem, discurso e aprendizagem: aspectos teóricos e práticos. A Sociedade da Informação e o processo educativo. Utilização de tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino-aprendizagem.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
MARTINO, L. M. S. <i>Teoria da comunicação: ideias, conceitos e métodos</i> . Petrópolis: Vozes, 2009.		
SILVA, M. <i>Sala de aula interativa</i> . Rio de Janeiro: Quartet, 2011.		
TOMASELLO, M. <i>Origens culturais da aquisição do conhecimento humano</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
LÉVY, P. <i>As tecnologias da inteligência</i> . Rouanet. São Paulo, 2002.		
MORATO, E. M. <i>A controvérsia inatismo x interacionismo no campo da linguística: a que será</i>		

que se destina? ComCiência – Revista eletrônica de jornalismo científico, outubro de 2013.

RANGEL, M.; FREIRE, W. *Ensino-Aprendizagem e Comunicação*. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2010.

VAN DIJK, T. A. *Cognição, discurso e interação*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

VYGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

<b>L1IIN - Inglês para Fins Específicos</b>	<b>Módulo: 1º</b>
<b>Total de Aulas: 25</b>	<b>Horas: 20,83 horas</b>
<b>Ementa:</b>  Conceito de Inglês Instrumental e a abordagem ESP ( <i>English for Specific Purposes</i> – Inglês para fins específicos). Desenvolvimento da habilidade da leitura em língua inglesa para fins de aquisição da competência para leituras acadêmico-científicas. Compreensão dos principais níveis linguísticos, tais como morfossintaxe, léxico, pragmática e discurso.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  MUNHOZ, R. <i>Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura I</i> . São Paulo: Textonovo, 2000.  MUNHOZ, R. <i>Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura II</i> . São Paulo: Textonovo, 2001.  SOUZA, A.; ABSY, C.; COSTA, G.; MELLO, L. <i>Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental</i> . São Paulo: Disal, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  BONAMY, D. <i>Oxford English Careers - Technology 1 e 2</i> . OXFORD DO BRASIL, 2007.  ESTERAS, S. R.; FABRÉ, E. M. <i>Professional English in use: ICT for computers and the internet</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2007.  HAMP-LYONS, L. <i>Study Writing: a course in written English for Academic Purposes</i> . 2nd edition. CUP: Cambridge, 2008.  LANZONI, H. <i>Preparatório TEAP - Test of English for Academic Purposes</i> . 3rd edition. TESE Prime- Sistemas de Avaliação Linguística: Ribeirão Preto - SP, 2013.  McCARTHY, M.; O'DELL, F. <i>Academic vocabulary in use</i> . Cambridge, CUP, 2008.	

<b>L2SED - Software Educacional</b>	<b>Módulo: 2º</b>
<b>Total de Aulas: 35</b>	<b>Horas: 29,17</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Esta disciplina visa contribuir para a Inclusão Digital de profissionais da educação, buscando familiarizá-los, motivá-los e prepará-los para a utilização significativa de recursos de computadores e recursos da internet, refletindo sobre o impacto dessas tecnologias nos diversos aspectos pedagógicos. Para isso, serão abordados os paradigmas do Software Livre e Sistema Operacional (SO) GNU/Linux, as funções e serviços básicos de uma GUI (<i>Graphical User Interface</i>) para o SO GNU/Linux, a classificação de Software Educacional, além da apresentação dos Softwares Educacionais Livres para a Educação Básica nas diversas áreas do conhecimento e também a avaliação de Software Educacional.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FAGUNDES, Léa et al. <i>Aprendizes do Futuro: as inovações começaram. Coleção Informática para a Mudança na Educação</i>. Ministério da Educação. Secretaria da Educação a Distância. Programa Nacional de Informática na Educação, 1999.</p> <p>LÉVY, Pierre. Tradução de Carlos Irineu da Costa. <i>Cibercultura</i>. São Paulo: Editora 34, 1999.</p> <p>MORAN, José Manuel. <i>Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. In: Informática na Educação: Teoria &amp; Prática</i>. Porto Alegre: UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, pág. 137-144. Disponível em: <a href="http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm">http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm</a>. Acesso em: 12 de dezembro de 2012.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>MEC/SEED/PROINFO. <i>O computador na sociedade do conhecimento</i>. Coleção Informática para a mudança na educação. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.</p> <p>MORAIS, R. X. T. <i>Software educacional: a importância de sua avaliação e de seu uso na sala de aula</i>. (Monografia). Ciência da Computação. Faculdade Lourenço Filho: Fortaleza, 2013.</p> <p>SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. et al. Tradução de Valério Campos. <i>Tecnologias para transformar a educação</i>. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>VALENTE, J. A. <i>Por que o Computador na Educação?</i> Disponível em: <a href="http://66.102.1.104/scholar?hl=pt-BR&amp;lr=&amp;q=cache:OHvyCxQiD_UJ:br.geocities.com">http://66.102.1.104/scholar?hl=pt-BR&amp;lr=&amp;q=cache:OHvyCxQiD_UJ:br.geocities.com</a>. Acesso em: 12 de dezembro de 2012.</p> <p>VIEIRA, F. <i>Avaliação de Software Educativo: reflexões para uma análise criteriosa</i>. Disponível em: <a href="http://www.edutec.net/Textos/Alia/Misc/edmagali2.htm">http://www.edutec.net/Textos/Alia/Misc/edmagali2.htm</a>. Acesso em: 12 de dezembro de 2012.</p>	

<b>L2NTI - Produção Áudio Visual com Ênfase em Ambientes</b>	<b>Módulo: 2º</b>
--	-------------------

<b>Virtuais de Aprendizagem</b>	
<b>Total de Aulas: 35</b>	<b>Horas: 29,17 horas</b>
<b>Ementa:</b>	
Introdução às ferramentas de gravação e edição de vídeos. Tratamento de vídeos, aplicação de efeitos e transições. Exportação do produto para diversas plataformas digitais, incluindo o youtube. Disponibilização dos produtos audiovisuais em ambientes de aprendizagem (AVAs).	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ALMEIDA, M. E. B. de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez, 2003.	
FREITAS, A. Vídeo digital para iniciantes. Universo dos Livros Editora, 2008. ISBN 9788560480517. Disponível em: < <a href="https://books.google.com.br/books?id=ptg6CyOH8TAC">https://books.google.com.br/books?id=ptg6CyOH8TAC</a> >.	
ROGERS, Y.; SHARP, H.; PREECE, J. Design de Interação - 3ed. Bookman Editora, 2013. ISBN 9788582600085. Disponível em: < <a href="https://books.google.com.br/books?id=d_s4AgAAQBAJ">https://books.google.com.br/books?id=d_s4AgAAQBAJ</a> >	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
FILATRO, A. Design Instrucional Contextualizado. São Paulo: Senac, 2004.	
REEVES, T. Established and Emerging Evaluations paradigms for Instructional Design. Em Dills and Romiszowski, A (eds), Instructional Development Paradigms, Educational Technology Publications, Inc, Englewood Cliffs, New Jersey: Estados Unidos, 1997.	
ROBERTS-BRESLIN, J. Produção de Imagem e Som. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	
SMITH, P. L. e RAGAN, T. J. Instructional Design Willey/Josey Bass, 2009.	
CALDEIRA, A. M. A. Tecnologias da informação e comunicação (TIC) e ensino de ciências: TV digital, T-learning e edutretenimento. São Paulo: Unesp, 2009.	

<b>L2TAE - Tecnologia Assistiva e a Informática na Escola Inclusiva</b>	
<b>Total de Aulas: 35</b>	<b>Módulo: 2º</b>
<b>Total de Aulas: 35</b>	<b>Horas: 29,17</b>
<b>Ementa:</b>	
Estudo da Tecnologia Assistiva (TA) e as inovações tecnológicas que visam a inclusão social e escolar; estudo dos processos de inclusão/exclusão social pela interface digital, buscando analisar o potencial da informática na educação especial; e estudo dos recursos de acessibilidade proporcionados pela TA em ambientes computacionais.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
GALVÃO, T. A. F.; DAMASCENO, L. L. <i>Tecnologias Assistivas para autonomia do aluno</i>	

com necessidades educacionais especiais. In: Inclusão Revista da Educação Especial, 2006.

TURCI, P. C.; COSTA, M. P. R. *A informática como instrumento da construção da escola inclusiva para alunos com cegueira*. In: Revista Multidisciplinar VOZES DOS VALES, 2012.

ZANATA, E. M.; CARVALHO, D. *Informática Aplicada à Educação Especial*. In: Bauru: MEC/FC/SEE, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

CPQD Fundação. *Modelo de interação inclusivo para interfaces de governo eletrônico*. Campinas, 2010.

FONTES, M. F. *Manual de Iniciação à Informática para Deficientes Visuais*. Dow Química, 1999.

HOGETOP, L.; SANTAROSA, L. M. C. *Tecnologias Adaptiva/Assistiva: viabilizando a acessibilidade ao potencial individual*. Revista de Informática na Educação: Teoria, Prática – PGIE/UFRGS Porto Alegre, RS: UFRGS. Disponível em: <<http://metodos-si.com.br>>. Acessado em 10/12/2012.

SILVINIO, A. M. D., ABRAHÃO, Júlia I. *Navegabilidade e inclusão digital: usabilidade e competência*. RAE-elet, 2003.

VALENTE, J. A. *Liberando a Mente: Computadores na Educação Especial*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1991.

<b>L2OAP - Objetos de Aprendizagem</b>	<b>Módulo: 2º</b>
<b>Total de Aulas: 35</b>	<b>Horas: 29,17</b>
<b>Ementa:</b>  Fundamentos teóricos de objetos de aprendizagem. Definição, características e classificação de Objetos de Aprendizagem. Modelos e Ferramentas para a produção de Objetos de Aprendizagem. Projeto Rived (Rede Interativa Virtual de Educação): design, roteiro e produção de objetos de aprendizagem. Repositório de Objetos de Aprendizagem. Convergência de Mídias.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  FERNANDES, A. C. et al. <i>Implementação e observação de práticas pedagógicas com o uso de Objetos de Aprendizagem na Escola</i> . Em: XIV Workshop sobre Informática na Escola, Belém. Anais do XXVIII Congresso da SBC. Jul, 2008.  PRATA, C. L. e NASCIMENTO, A. C. A. A. <i>Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico</i> . Brasília: MEC, 2007.  REATEGUI, E.; FINCO, M. D. <i>Proposta de diretrizes para avaliação de objetos de aprendizagem considerando aspectos pedagógicos e técnicos</i> . Em: Revista Novas Tecnologias	



na Educação. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. *Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia*. 2008. Banco internacional de objetos educacionais. Disponível em <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>>. Acesso em 08 Jun, 2014.

CASTRO-FILHO, J. A. et al. *Os objetos de aprendizagem e o pluralismo cultural na sala de aula*. Em: XIII Workshop de Informática na Escola, Rio de Janeiro. Anais XXVII Congresso da SBC, 2007.

FLÔRES, M. L. P. e TAROUÇO, L. M. R. *Diferentes tipos de objetos para dar suporte à aprendizagem*. Em: Revista Novas Tecnologias na Educação. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2008.

GAZZONI, A. et al. *Proporcionalidade e semelhança: aprendizagem via objetos de aprendizagem*. Em: Revista Novas Tecnologias na Educação. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2006.

TAROUÇO, L. M. R. et al. *Formação de professores para produção e uso de objetos de aprendizagem*. Em: Revista Novas Tecnologias na Educação. Rio de Grande do Sul: UFRGS, 2006.

**3º SEMESTRE**

<b>L1MPC - Metodologia e Pesquisa Científica</b>	<b>Módulo: 3º</b>
<b>Total de Aulas: 25</b>	<b>Horas: 20,83</b>
<b>Ementa:</b>  Nesta disciplina trata-se da Metodologia Científica focada na área do curso em questão, lidando com os tipos de conhecimento e conhecimento científico, abordando também as diversas possibilidades metodológicas para a realização de pesquisa científica, além de métodos, técnicas e instrumentos de análise. Apresenta-se também a base para a elaboração de produção científica específica para monografias e artigos científicos.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  BARDIN, L. <i>Análise de conteúdo</i> . Lisboa: Edições 70,1977.  BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. <i>A arte da pesquisa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.  IFSP. <i>Guia de Orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos</i> . São Paulo: IFSP, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: *Informação e documentação, apresentação de citações em documentos*. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: *Informação e documentação, trabalhos acadêmicos apresentação*. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: *Informação e documentação, referências, elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1999.

<b>L3FDI - Fundamentos do <i>Design</i> Instrucional</b>	<b>Módulo: 3º</b>
<b>Total de Aulas: 50</b>	<b>Horas: 41,67</b>
<b>Ementa:</b>  Conceito e fundamentos do design instrucional. Modelos existentes de design instrucional. Projeto do design instrucional. Conceitos básicos de instruções visuais e seus aspectos. Construção do design instrucional. Análise e otimização do material instrucional.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  FILATRO, A. <i>Design Instrucional na Prática</i> . SP: Editora Pearson, 2008.  KENSKI, V. M. <i>Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação</i> . São Paulo: Papirus, 2007.  MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. <i>Novas tecnologias e mediação pedagógica</i> . 6 ed. Campinas: Papirus, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  BEHAR, P. A. (Org.). <i>Modelos pedagógicos em educação a distância</i> . Porto Alegre: Artmed, 2009.  FILATRO, A. <i>Design Instrucional Contextualizado</i> . São Paulo: Senac, 2004.  REEVES, T. <i>Established and Emerging Evaluations paradigms for Instructional Design</i> . Em Dills and Romiszowski, A (eds), <i>Instructional Development Paradigms</i> , Educational Technology Publications, Inc, Englewood Cliffs, New Jersey: Estados Unidos, 1997.  ROBERTS-BRESLIN, J. <i>Produção de Imagem e Som</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  SMITH, P. L. e RAGAN, T. J. <i>Instructional Design Willey/Josey Bass</i> , 2009.	

<b>L3PNT - Projetos de Aprendizagem Baseado no Uso de Novas Tecnologias</b>	<b>Módulo: 3º</b>
<b>Total de Aulas: 50</b>	<b>Horas: 41,67</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Aprendizagem por projeto versus o Ensino por projeto; Etapas de um projeto de aprendizagem (PA); Uso de recursos tecnológicos como apoio ao desenvolvimento de PA: uso de softwares para a construção de <i>wikis</i> e <i>Blogs</i>. Aspectos importantes no Desenvolvimento de um PA: papel do aluno x papel do mediador, questão principal, inventário de conhecimento, plano de ação do projeto, registro do projeto.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MORAN, J. M. et al. <i>Novas tecnologias e mediação pedagógica</i>. 13 ed. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>PRADO, F. L. <i>Metodologia de Projetos</i>. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>SACRISTÁN, J. G. <i>O Currículo – Uma reflexão sobre a prática</i>. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CORTE REAL, L. M.; MARASCHIN, C.; AXT, M. <i>Projetos de aprendizagem e tecnologias digitais: uma experiência promovendo transformações na convivência na escola</i>. Em: RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação. Rio Grande do Sul: UFRGS. Disponível em &lt;<a href="http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14282">http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14282</a>&gt;. Acesso em 08 Jun, 2014.</p> <p>MAGDALENA, B. C. <i>Inovação Pedagógica e Novas tecnologias de Informação e Comunicação: este casamento pode gerar uma nova escola?</i> Cadernos de Aplicação. Volume 10, nº 1, p. 30-40, 1997.</p> <p>SANCHO, J. M. (org.). <i>Para uma tecnologia educacional</i>. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>SCHLEMMER, E. <i>Projetos de Aprendizagem Baseados em Problemas: uma metodologia Interacionista/Construtivista para a formação de comunidades em Ambientes Virtuais de Aprendizagem</i>. Porto Alegre: Revista Colabora, 2001.</p> <p>ZABALA, A. <i>Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar</i>. Porto Alegre: ARTMED, 2001.</p>	

<b>L3FCP - Ferramentas Computacionais em Práticas Pedagógicas</b>	<b>Módulo: 3º</b>
<b>Total de Aulas: 20</b>	<b>Horas: 16,67</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Organização de dados. Criação e utilização de planilhas para diários de classe. Sistemas eletrônicos de diário de classe. Acompanhamento do conteúdo programático. Controle de notas.</p>	

Criação de gráficos com resultados. Agenda eletrônica.

### **Bibliografia Básica:**

BROFFICE: *BroOffice.org 3.0.1*. Projeto Brasil. 2009. Disponível em: [HTTP://www.broffice.org/](http://www.broffice.org/). Acesso em: 10 de dezembro de 2012.

MANZANO, J. A. N. G. *BROFFICE.ORG 2.0*. São Paulo: Editora Érica, 2006.

SCHECHTER, R. *BrOffice.Org: Calc e Writer*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

COSTA, E. A. *BrOffice.Org da Teoria à Prática*. Editora Brasport, 2007.

LOPES, J. J. *A introdução da informática no ambiente escolar*. Disponível em: <http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf>>. Acesso em 12 Jun. 2014.

REZENDE, D. A., ABREU, A. F. *Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais*. São Paulo: Atlas, 2000.

ROCHA, S. S. D. *O uso do computador na educação: a informática educativa*. Revista Espaço Acadêmico, nº 85, junho de 2008. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/085/85rocha.pdf> >. Acesso em 08 Jun. 2014.

TAJRA, S. F. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade*. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2000.

## **12. METODOLOGIA**

A fim de atender os objetivos do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, serão disponibilizados diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso. Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si. A carga horária online das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, chats e fóruns, que irá auxiliá-lo durante o

desenvolvimento da disciplina. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo. Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que define-se como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática. Além disso, os alunos contarão com encontros presenciais que serão destinados às aulas presenciais no início da disciplina e a realização das avaliações presenciais que deverão ocorrer ao final de cada módulo ou final de cada disciplina. O estudante contará ainda com o polo de apoio presencial, no Campus Poços de Caldas, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno dar continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual à distância, sendo possível encontrar o professor da disciplina no seu horário de atendimento ao discente.

### **13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando ao aprimoramento da aprendizagem do aluno e à melhoria no método de ensino do professor, possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo. A avaliação deve ter como principal função orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e possibilitar o desenvolvimento do aluno.

O sistema de avaliação a ser adotado depende dos objetivos. Para avaliação dos alunos, os professores poderão utilizar provas teóricas e práticas, relatórios de atividades, trabalhos de pesquisa e/ou apresentação de seminários, desenvolvimento de projetos e participação durante as atividades acadêmicas nas disciplinas, dentre outros, respeitando a autonomia didática do professor. O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, avaliado através de diferentes atividades, conforme as peculiaridades da disciplina.

As avaliações deverão ser realizadas a partir de instrumentos que contemplem trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual. Os conteúdos a serem avaliados deverão estar em consonância aos objetivos de formação do discente, com vistas a atingir as competências e habilidades exigidas do educando.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua, através da qual, o professor, munido de suas observações, terá um diagnóstico pontual da turma. O professor poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas.

As atividades avaliativas ocorrerão 60% online (mínimo de duas avaliações) e 40% presencial, sendo definidas pelo professor de cada disciplina.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados pelo professor como meio para a identificação dos avanços e dificuldades dos discentes, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino aprendizagem. Assim, considera-se a avaliação um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica e formativa de maneira integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica para a avaliação dos estudantes prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades.

### **13.1. Da Frequência**

Na modalidade a distância somente será computada a frequência nas atividades presenciais. Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

Os cursos de pós-graduação Lato sensu oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais e defesa presencial individual do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme a Resolução CONSUP nº 117, de 15 de dezembro de 2016.

### **13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação**

As avaliações poderão ser realizadas por meio de avaliações escritas, relatórios, trabalhos, revisão, confecção de projetos e artigos, discussão de temas, de artigos e também seminários, ou conforme achar mais adequado o professor.

Será atribuído um total de dez pontos para cada disciplina, em conformidade à metodologia prevista no plano de ensino do professor. O aproveitamento e o desempenho do aluno serão medidos pela somatória dos pontos obtidos em cada disciplina.

Serão adotados como sistema final de notas os conceitos, conforme a seguir:

- I) Aprovado com conceito “A” – total de 9,0 a 10,0 pontos;
- II) Aprovado com conceito “B” – total de 7,6 a 8,9 pontos;
- III) Aprovado com conceito “C” – total de 7,0 a 7,5 pontos;
- IV) Reprovado por conceito “R” – total inferior a 7,0 pontos;
- V) Reprovado por conceito “F” – frequência inferior a 75% da carga horária ministrada na disciplina;
- VI) Conceito “I” – Conceito Temporário, aguardando conceito definitivo

Será reprovado nas disciplinas o discente que:

- I) Obter nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;
- II) Obter valores inferiores a 75 % (setenta e cinco) de frequência.

O discente reprovado em mais de duas disciplinas em um único módulo semestral ou acumular quatro ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso será automaticamente desligado, por ato formal através de solicitação do colegiado de curso.

Diante da reprovação, por uma única vez será dada ao discente uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo de duração do curso para integralização da matriz curricular.

### **13.3. Trancamento de Matrícula**

De acordo com a Resolução CONSUP 117/2016, O trancamento de matrícula é o ato formal que mantém o vínculo do discente com o IFSULDEMINAS, podendo ser requerido,

exclusivamente, pelo próprio discente. Nos cursos de pós-graduação ofertados na modalidade a distância (EaD) não haverá trancamento de matrícula.

#### **14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

O curso será avaliado anualmente pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA e o resultado será publicado para conhecimento de toda comunidade acadêmica, especialmente no site do IFSULDEMINAS Poços de Caldas. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração a evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado do Curso avaliará a necessidade de alterações no PPC.

#### **15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Os professores orientadores serão definidos em reunião do Colegiado do Curso após a conclusão do primeiro módulo de disciplinas. Para isso, serão considerados interesses dos pós-graduandos, problemas de pesquisa e distribuição equitativa de orientandos entre os professores e suas linhas de Pesquisa.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será na forma de uma monografia ou artigo e deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso. Os projetos de pesquisa referentes ao trabalho de conclusão de curso serão objetos de avaliação, dentro da disciplina de Metodologia de Pesquisa.

O TCC será desenvolvido sob orientação de um dos professores do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* e tem por objetivo permitir aos pós-graduandos a reflexão sobre a gestão educacional em conceito amplo, discutindo e problematizando os conceitos adquiridos durante o



curso e buscando a elaboração de estudos que venham a contribuir com a área de estudos do curso. Para isso, o trabalho deverá ser acompanhado pelo orientador desde a elaboração da metodologia de pesquisa e da coleta de dados, até a redação final.

Para a realização do TCC deverão ser observados os seguintes itens:

- Introdução do trabalho aos alunos na disciplina de “Metodologia de Pesquisa”;
- Vinculação da temática a proposta do curso de pós-graduação em questão;
- Pertinência e contribuição científica do problema de estudo;
- Pertinência e qualidade do quadro referencial teórico com a problemática estudada;
- Adequação da metodologia aplicada ao problema em estudo;
- Atendimento às normas brasileiras para a elaboração de trabalhos científicos, em especial ao documento “Guia de Orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos”, do IFSULDEMINAS.

A avaliação do TCC será realizada através da apresentação do mesmo a uma banca examinadora composta por três professores, sendo dois convidados e o orientador (presidente). A defesa constará de 30 minutos para apresentação do trabalho e 40 minutos para arguições e considerações para cada componente da banca. A nota do TCC deverá ser expressa em conceito, sendo que para o pós-graduando ser considerado aprovado deverá obter conceito igual ou superior a “C”. O pós-graduando, juntamente com o orientador deverá fazer as correções no trabalho monográfico ou artigo, sugeridas pela banca.

## **16. APOIO AO DISCENTE**

De acordo com as normatizações internas, o curso preocupa-se com ações e programas que contemplem o apoio ao discente, tais como: apoio extraclasse (horário de atendimento ao discente promovido pelos docentes), Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS – Resolução nº 101, de 16 de setembro de 2013.

### **16.1 Atendimento a Pessoas com Deficiência e com Transtornos Globais**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”. Cabem às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Poços de Caldas conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução 030/2012/CONSUP – órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva, tendo as seguintes competências:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Além disso, existem outras orientações que estão em consonância com o NAPNE e que são parte fundamental dos Projetos Pedagógicos de Cursos. Tais orientações devem ser observadas por todos os envolvidos no processo educativo, garantindo o que determina a legislação em vigor: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e atendimento educacional especializado, e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

O Campus Poços de Caldas apresenta sua infraestrutura adequada para acessibilidade. A

entrada do Campus possui uma rampa de acesso adaptada para cadeirantes. A guarita tem catracas que controlam o acesso de todos e catracas especiais aos cadeirantes. Todos os laboratórios possuem medidas que estão dentro das normas, alturas de bancadas, espaçamento das portas e bancadas, banheiros com portas e barras de apoio adaptadas, rampa de acesso ao segundo pavimento e na secretaria temos um balcão apropriado para atendimento de cadeirantes. As entradas do auditório possuem rampa e lugar especial para os cadeirantes, assim como o acesso à cantina, à quadra poliesportiva e à área de convivência.

#### **16.2. Atividades de Tutoria – EaD**

O professor da disciplina fará o papel de tutor a distância, no exercício da função docente, participando ativamente da prática pedagógica. Ele atuará por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediando o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado ao pólo de apoio presencial. São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem. Essa tutoria será exercida pelos professores que já atuam no curso.

### **17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Para o desenvolvimento das disciplinas à distância, conforme descrito no item Metodologia, optou-se pela utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. O objetivo principal da utilização do AVA é promover a articulação da teoria com a prática nesse curso e o aprofundamento de conteúdos. Além de ser um ambiente de aprendizagem, o AVA é também uma forma de socializar o saber aprendido pelos alunos.

Entre as várias características dessa plataforma, podem ser citadas a criação de grupos de alunos e fóruns de discussão, definição de tutores e professores para monitorar as disciplinas e monitoramento dos acessos dos alunos à plataforma e às diferentes atividades. A plataforma possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores.

## **18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL**

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

## **19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO**

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à plataforma (AVA). Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- Site do curso: oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- Correio Eletrônico (mensagens): possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.

- Chats (bate-papo): possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

- Fórum: promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e avaliação mais detalhada da participação do aluno.

- Tarefa: permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

## 20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

### 20.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Giselle Cristina Cardoso	Mestre	Dedicação Exclusiva
Lorena Temponi Boechat	Doutora	Dedicação Exclusiva
Nathália Luiz de Freitas	Mestre	Dedicação Exclusiva
Paulo Muniz de Ávila	Doutor	Dedicação Exclusiva
Vagno Emygdio Machado Dias	Doutor	Dedicação Exclusiva

### 20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

De acordo com a Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS N° 117/2016, o colegiado de curso, é um órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, sendo constituído:

- I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;
- II) Por 2 (dois) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;
- III) Por 01 (um) professor efetivo do curso, coordenador do trabalho de conclusão de curso, com mandato de 02 (dois) anos;
- IV) Por um representante do corpo docente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenadoria Geral de Ensino ou pelo Coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao colegiado de curso:

- I) Aprovar o projeto pedagógico do curso e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- II) Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III) Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV) Avaliar o desempenho do corpo docente;
- V) Deliberar sobre propostas de medidas disciplinares aplicáveis aos docentes, encaminhadas pelo coordenador de curso;
- VI) Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;
- VII) Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VIII) Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das Normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- IX) Aprovar os projetos de ensino, pesquisa e extensão considerados relevantes para a melhoria da qualidade do curso;
- X) Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- XI) Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- XII) Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento interno;
- XIII) Avaliar as questões de ordem disciplinar;
- XIV) Atuar como instância recursiva às decisões do Coordenador do Curso;
- XV) Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

### **20.3. Atuação do(a) Coordenador(a)**

A Coordenação de Curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área. Art. 75 - O Coordenador de Curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto, em assembleia de caráter excepcional, com Edital de convocação a ser publicado pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas e com previsão de inscrições de candidatos interessados para o cargo. Art. 76 - O Coordenador de Curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida recondução.

A coordenação do curso deverá auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade. Além desta atribuição, a coordenação deverá:

- I) Elaborar e divulgar com antecedência as disciplinas do período letivo vigente, de acordo com o calendário acadêmico.
- II) Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica.
- III) Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente.
- IV) Zelar pelo cumprimento do plano pedagógico de curso e deste regimento interno.
- V) Propor mudanças no plano pedagógico de curso e no regimento interno, buscando aprimoramento do curso.
- VI) Coordenar o processo seletivo que será conduzido pelos membros do colegiado de curso.
- VII) Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas.
- VIII) Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino.
- IX) Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso.
- X) Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores.
- XI) Coordenar e supervisionar os planos de atividades do curso.
- XII) Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes.
- XIII) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS.
- XIV) Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos.



#### 20.4. Corpo Docente

<b>PROFESSOR</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>Instituição</b>
<b>Andrezza Simonini Souza</b>	Licenciada em Letras – Licenciatura Plena em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas; Mestre em Linguística Aplicada.	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Douglas Donizeti de Castilho Braz</b>	Bacharel em Ciência da computação; Mestre em Ciência da Computação.	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Douglas Fabiano de Sousa Nunes</b>	Bacharel em Ciência da computação; Mestre em Ciência da Computação.	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Everaldo Nassar Moreira</b>	Licenciado em Ciências – habilitação em Física; Mestre em Física; Doutor em Física.	40 horas-DE*	IFSP
<b>Gaio Belitardo de Oliveira</b>	Tecnólogo em Processamento de Dados; Licenciado em Processamento de Dados; Especialista em Informática na Educação.	40 horas	IFSP
<b>Giselle Cristina Cardoso</b>	Bacharel em Ciência da Computação; Mestre em Engenharia Elétrica com ênfase em Engenharia da Computação.	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Glauber Fernando Furlan</b>	Licenciado em Física; Mestre em Física aplicada à Medicina e Biologia.	40 horas	IFSP
<b>Gustavo Aurélio Pietro</b>	Bacharel em Ciência da Computação; Mestre em Ciência da Computação.	40 horas-DE	IFSP
<b>Lênio Oliveira Prado Júnior</b>	Bacharel em Ciência da Computação; Mestre em Ciência e Tecnologia da Computação.	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Lorena Temponi Boechat</b>	Bacharel em Ciência da Computação; Pedagoga; Especialista em Informática e Educação; Especialista em Administração em Sistemas de Informação; Especialista em Educação Inclusiva; Mestre em Educação, Administração e Comunicação; Doutora em Engenharia Agrícola com ênfase em Processamento de Imagens e Sensoriamento Remoto.	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Luiz Carlos Branquinho Caixeta Ferreira</b>	Bacharel em Ciência da Computação; Especialista em Tecnologia de Redes de Computadores; Mestre em Engenharia Elétrica – Telecomunicações e Telemática.	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Mateus dos Santos</b>	Bacharel em Ciência da Computação; Mestre em Ciência da Computação; Doutorando em Ciência da Computação	40 horas-DE	IFSULDEMINAS

<b>Nathália Luiz de Freitas</b>	Licenciada em Língua Portuguesa e bacharel em Estudos Linguísticos; Mestre em Letras: Estudos da Linguagem	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Paulo Muniz de Ávila</b>	Bacharel em Ciência da Computação; Mestre em Ciência da Computação; Doutor em Biotecnologia	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Ricardo Ramos de Oliveira</b>	Bacharel em Ciência da Computação; Mestre em Engenharia de Software, Sistemas Web e Multimídia Interativos; Doutor em Engenharia de Software.	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues</b>	Licenciada em Letras – Línguas e Literaturas Portuguesa e Inglesa; Especialista em Língua Inglesa; Mestre em Linguística; Doutora em Linguística e Língua Portuguesa.	40 horas-DE	IFSP
<b>Straus Michalsky Martins</b>	Bacharel em Ciência da Computação; Mestre em Ciências da Computação.	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Thiago Caproni Tavares</b>	Bacharel em Ciência da Computação; Mestre em Ciência da Computação e Matemática Computacional; Doutor em Ciência da Computação e Matemática Computacional;	40 horas-DE	IFSULDEMINAS
<b>Vagno Emygdio Machado Dias</b>	Licenciatura Plena em Ciências Sociais; Bacharel em Sociologia; Mestrado em Educação; Doutorando em Educação.	40 horas-DE	IFSULDEMINAS

\*Dedicação Exclusiva

**20.5. Corpo Administrativo**

<b>Servidor</b>	<b>Titulação Máxima</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Cargo/Função</b>
<b>Adriana do Lago Padilha Souza</b>	Especialização em Contabilidade Pública	40h	Contadora
<b>Allan Aleksander dos Reis</b>	Técnico em Contabilidade	40h	Técnico em Contabilidade
<b>Aline Ribeiro Paes Gonçalves</b>	Graduada em Pedagogia	40h	Chefe do Setor de Registros Acadêmicos
<b>Andrea Margarete de Almeida Marrafon</b>	Mestrado em Educação	40h	Pedagoga
<b>Berenice Maria Rocha Santoro</b>	Doutorado em Ciências: Psicologia	40h	Pedagoga
<b>Camila Pereira Santos</b>	Licenciatura em Ciências Sociais	40h	Auxiliar de Biblioteca
<b>Carina Santos Barbosa</b>	Graduação em Ciências Biológicas	40h	Auxiliar em Administração
<b>Carlos Alberto Nogueira Júnior</b>	Técnico em Mecatrônica	40h	Técnico de Laboratório
<b>Celma Aparecida Barbosa</b>	Especialização em Enfermagem do Trabalho	40h	Enfermeira
<b>Cissa Gabriela da Silva</b>	Especialização em Língua Portuguesa	40h	Técnica em Assuntos Educacionais/ Coordenadora de Extensão
<b>Daniel Aroni Alves</b>	Especialização em Gestão Pública	25h	Jornalista
<b>Daniela de Cássia Silva</b>	Especialização em Gestão Ambiental	40h	Pesquisadora Institucional
<b>Daniela de Figueiredo</b>	Especialização em Gestão e Planejamento Ambiental	40h	Técnica em Laboratório (Meio Ambiente)
<b>Danilo Anderson de Castro</b>	Graduação em História	40h	Assistente de Alunos
<b>Edson Geraldo Monteiro Junior</b>	Técnico em Química	40h	Auxiliar em Administração

<b>Eugênio Marquis de Oliveira</b>	Graduado em Redes de Computadores	40h	Chefe do NTI
<b>Fábio Geraldo de Ávila</b>	Especialização em Filosofia	30h	Assistente Social
<b>Fernando Amantea Ragnoli</b>	Graduado em Ciência da Computação	40h	Assistente em Administração/Chefe do Setor de Registro Acadêmico
<b>Guiherme dos Anjos Nascimento</b>	-	40h	Técnico de Laboratório
<b>Guilherme Oliveira Abrão</b>	Técnico em Edificações	40h	Técnico em Laboratório (Edificações)
<b>Gustavo Pereira dos Santos</b>	Graduação em Direito	40h	Assistente em Administração
<b>Heliese Fabrícia Pereira</b>	Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação	40h	Bibliotecária/Chefe de Gabinete
<b>Jonathan Willian de Oliveira</b>	Técnico em Tecnologia da Informação	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
<b>Josirene de Carvalho Barbosa</b>	Mestre em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade Especialista em Políticas de Assistência Social e Gestão do Sistema Único da Assistência Social	40h	Psicóloga/Chefe do Setor de Assistência ao Educando
<b>Lílian Fernandes</b>	Especialização em Educação Ambiental	40h	Assistente de Alunos
<b>Lucineia de Souza Oliveira</b>	Especialização em Psicopedagogia e Libras	40h	Intérprete de Libras
<b>Luis Adriano Batista</b>	Mestre em Políticas Sociais	40h	Administrador/Diretor de Administração e Planejamento
<b>Luiz Antonio de Sousa Ferreira</b>	Graduação em Ciência da Computação	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
<b>Luiz Roberto De Souza</b>	Técnico em Eletrotécnica	40h	Técnico em Laboratório (Eletrotécnica)
<b>Márcia Aparecida de Oliveira</b>	-	40h	Assistente em Administração
<b>Márcio Messias Pires</b>	Graduação em Ciências Biológicas	40h	Assistente em Administração/Chefe de Gabinete

<b>Marina Gomes Murta Moreno</b>	Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais	40h	Assistente em Administração
<b>Marlene Reis Silva</b>	Especialização em Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
<b>Nayhara Juliana Aniele Pereira Thiers Vieira</b>	Mestrado em Letras - Teoria Literária e Crítica da Cultura	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
<b>Nelson de Lima Damiano</b>	Técnico em Contabilidade	40h	Assistente em Administração
<b>Rita de Cássia da Costa</b>	Graduação em Ciência da Computação	40h	Assistente em Administração
<b>Rosângela Frederico da Fonseca</b>	Especialização em Gestão em Meio Ambiente	40h	Assistente em Administração
<b>Sílvio Boccia Pinto de Oliveira Sá</b>	Ensino Médio	40h	Auxiliar de Biblioteca
<b>Simone Borges Machado</b>	Especialização em Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
<b>Thiago Elias de Sousa</b>	Especialização em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário
<b>Verônica Vassalo Teixeira</b>	-	40h	Assistente em Administração

## 21. INFRAESTRUTURA

### 21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

<b>BIBLIOTECA</b>		
<b>Área do Conhecimento</b>	<b>Quantidade de Títulos</b>	<b>Quantidade de Exemplares</b>
Ciências Exatas e da Terra	78	192
Linguística, Letras e Artes	53	156
Ciências Sociais Aplicadas	62	205
Ciências Exatas e da Terra	78	192
<b>TOTAL</b>	<b>271</b>	<b>745</b>
<b>Estrutura Física</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
	Área	867,35 m <sup>2</sup>
	Salas de estudo em grupo	05

	Salas de multimídia	02
	Sala de internet	01
	Sala acervo de periódicos	01
	Sala administração biblioteca	01
	Sala geral do acervo	01
	Sala fotocópia	01
	Acessibilidade: - Biblioteca em 2 pavimentos com plataforma para cadeirantes (acesso ao segundo pavimento); - Sanitários acessíveis.	
<b>Equipamentos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
	Cabines de estudo	30
	Mesas de formato circular	20
	Mesas de 80 cm	20
	Estantes de aço simples face	07
	Estantes de aço dupla face	70
	Expositor para livros	05
	Carrinho para transporte de livros	01
	Cadeiras	130
	Computadores	15
<b>Material de Consumo*</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
	Bibliocantos	300
	Caixas para periódicos	60

\* A quantidade do material de consumo poderá variar de acordo com a utilização e as compras necessárias para reposição dos materiais.

## 21.2. Laboratórios

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I</b>	
Recursos	Quadro branco, pinceis atômicos

<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetor interativo;</li> <li>• Trinta computadores (36) contendo a seguinte especificação: HP Compaq 6005 Pro Microtower. Processador AMD Athlon II X2 B24 – 2GB memória principal – 320GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor HP LE 1711 17". Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian.</li> </ul>
<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III</b>	
<b>Recursos</b>	Quadro branco, pinceis atômicos
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetor interativo;</li> <li>• Sete computadores (36) contendo a seguinte especificação: HP Compaq 6005 Pro Microtower. Processador AMD Athlon II X2 B24 – 2GB memória principal – 320GB memória secundária. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor HP LE 1711 17". Sistema operacional Windows 7, Windows 8 e Linux Debian.</li> </ul>

## **22. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)**

Todo material didático será elaborado antes do início de cada módulo e será revisado pelo professor formador de cada disciplina junto ao coordenador do curso. Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

## **23. CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

A certificação será realizada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS). A Resolução nº117/2016, de 15 de dezembro de 2016 prescreve os seguintes critérios para a certificação:

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado ESPECIALISTA, conforme Resolução CNE nº1 de 08 de junho de 2007. - O IFSULDEMINAS expedirá certificado aos alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos. O certificado de conclusão de cursos de pós-graduação Lato sensu deverá ser devidamente registrado, mencionar a área de conhecimento do curso e ser acompanhado do respectivo histórico acadêmico, do qual devem constar, obrigatoriamente: I) Relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis; II) Período em que o curso foi

realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; III) Título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida; IV) Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE nº 1 de 08 de junho de 2007. V) Citação do ato legal de credenciamento da instituição e da criação do curso. Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação Lato sensu enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE nº 1 de 08 de junho de 2007, terão validade nacional. Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na Seção de Registros Acadêmicos, os seguintes documentos: I) RG, CPF, Título Eleitoral, acompanhado de comprovante de quitação eleitoral, e Certificado Militar (cópias simples, acompanhadas dos originais); II) Certidão de Nascimento ou Casamento ( cópias simples, acompanhadas dos originais); III) Diplomas do curso de Graduação (cópias simples, acompanhadas dos originais), reconhecido pelo MEC; IV) Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao trabalho de conclusão de curso, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho (expedido pelo professor coordenador do TCC); V) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição. VI) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da Seção de Registros Acadêmicos. O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, mas que cumpri-las parcialmente não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à Seção de Registros Acadêmicos, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

## **24. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP 047/12.

Os discentes deverão ser comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula.

O discente, mesmo por intermédio do ser representante legal, se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.



## 25. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27.833.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 de dezembro de 2008, Seção 1, p. 1.

BRASIL. Resolução CNE nº 1, de 08 de junho de 2007. Estabelece Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília: 1996.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 117, de 15 de dezembro de 2016. Dispõe sobre a aprovação da alteração da resolução 33/2011, Regimento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância.

BRASIL. MEC. Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004. Dispõe sobre ofertas de disciplinas a distância.